



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

84

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

21ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 1973

PRESIDENTE - VERISSIMO FERNANDES BARBEIRO

SECRETÁRIO - LUIZ YAMAUCHI

A hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Luiz Yamauchi, Paulo Renato Alves de Souza, Salvador Zago Junior, Verissimo Fernandes Barbeiro, Vilson Pereira Ramos, Sebastião Rosa e Jathyr Mafud, num total de oito (8) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para o início dos trabalhos, o sr. Presidente colocou em discussão as Atas da 19ª e 20ª Sessões Ordinárias, realizadas em 11 e 18 de junho de 1973. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu-as em votação, sendo aprovadas por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovadas, por unanimidade de votos, as Atas da 19ª e 20ª Sessões Ordinárias. - - - - -

Em seguida convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 18/73, solicitando autorização para abrir um crédito especial no montante de Cr\$ 6.000,00 para pagamento de aluguel do prédio onde funciona o Grupo Escolar de Vila Araceli, junto ao Patronato Juvenil Garcense. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 18/73 às comissões permanentes. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente recebido do Executivo Municipal, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário procedesse a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, encaminhando o seu boletim nº 17. - - - - -

Ofício da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça, encaminhando relatório de suas atividades em 1972. - - - - -

Circular da firma Representação Estadual e Municipal, oferecendo um retrato do Presidente da República. - - - - -

Circular do dr. Jacintho Guimarães Ferreira, oferecendo um exemplar da Constituição Federal. - - - - -

Circular da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, sobre o seu programa de atividades culturais. - - - - -

Ofício da Prefeitura Municipal de Adamantina, agradecendo aos termos de Requerimento aprovado pela Edilidade garcense. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Registro, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

Requerimento nº 71/73, do sr. Manoel Joaquim Fernandes, solicitando 60 dias de licença. - - - - -

O sr. Presidente colocou em votação o pedido formulado pelo vereador. Ante a manifestação favorável do Plenário, declarou o Requerimento nº ...



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

283

71/73 aprovado por unanimidade de votos e determinou à Secretaria que procedesse a convocação do suplente imediato da bancada da Aliança Rehevado-ra Nacional para ocupar a vaga. - - - - -

Requerimento nº 72/73, do sr. Verissimo Fernandes Barbeiro, consig-nando em Ata, voto de profundo pesar pelo falecimento de da Messade Bara-cat. - - - - -

O sr. Presidente declarou a palavra livre para considerações em tor-no do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Pre-sidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº... 72/73. - - - - -

Indicação nº 83/73, do sr. Vilson Pereira Ramos, solicitando a cons-trução de um mitório junto ao ponto de estacionamento de caminhões na a-venida Labieno da Costa Machado. - - - - -

Esgotada a matéria apresentada pelos senhores vereadores, o sr. Pre-sidente concedeu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, passou para o GRANDE EXPEDIENTE.

Não havendo solicitação de palavra, antes de passar para o intervalo regimental, o sr. Presidente deferiu a palavra, pela ordem, ao sr. Salva-dor Zago Junior. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, solicitou a dispensa do in-tervalo regimental. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a propositura verbal em votação, sendo a-provada por unanimidade de votos. Em seguida determinou ao sr. Secretário procedesse a chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Feita a chamada constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Cones-sa, Luiz Yamauchi, Paulo Renato Alves de Souza, Salvador Zago Junior, Ve-rissimo Fernandes Barbeiro, Vilson Pereira Ramos, Sebastião Rosa e Jathyr Mafud, num total de oito (8) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para a sequencia dos trabalhos, o sr. Presiden-te colocou em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 12/73, do -sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura de crédito especial no va-lor de Cr\$ 1.000,00 para pagamento de anuidade à Associação dos Municípios do Cehtro Oeste Paulista - AMCOP. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a dis-cussão e submeteu-o em votação global, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em -segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 12/73. - - - - -

Esgotada a matéria constante da Ordem do Dia, o sr. Presidente defe-riu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que no momento em-que realizamos a última sessão ordinária deste período legislativo, da 1ª sessão legislativa da 6ª legislatura deste Poder, quizemos gir à tribuna, para em rápida análise em Explicação Pessoal, dizermos não só a V.Exas.,-mas principalmente àqueles que nos ouvem e que acompnham o movimento da-queles que o representam no Legislativo do-que fizemos nestes práticamen-te cinco meses de trabalho nesta Casa. Nas 21 sessões ordinárias, nós do M.D.B. temos a grande satisfação, através de nossa bancada, termos parti-cipados praticamente de todos os trabalhos legislativos. E assim partici-pando, demonstrar que o nosso partido político tem por princípio a parti-cipação, a cooperação sadia, a critica que se faz necessária. Das proposi-turas apresentadas aqui, e que se não nos enganamos, temos acompnhado o -trabalho deste Legislativo não só do quadriênio passado, mas dos anterio:-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

86

res, neste período conseguiu esta Casa bater praticamente um recorde em -
Indicações, Requerimentos e apreciações de proposições encaminhadas tam-
bém pelo Poder Executivo. Das 83 Indicações apresentando sugestões para -
que o sr. Chefe do Executivo tomasse medidas com respeito aos serviços pú-
blicos, nós do Movimento Democrático Brasileiro nos sentimos orgulhosos -
de embora sermos minoria, apenas 3, quando 10 dos senhores vereadores são
da situação, das 83, dizíamos, 38 Indicações pertencem a nossa bancada. -
Isto vem demonstrar o interesse, a vontade de cooperação que tem a nossa
bancada com o Município. Porque através das Indicações, temos a certeza -
que estamos sendo os fiscais da Municipalidade. Estamos exercendo uma fis-
calização através de um poder instituído e estamos solicitando do sr. -
Prefeito, medidas para o bem estar público. Dos requerimentos apresenta-
dos, em número de 70, outro recorde em período de meia sessão legislati-
va, 20 deles pertencem ao nosso partido, o que demonstra, mais uma vez ,
que a vontade do nosso partido nesta Casa é buscar informações que nos le-
vem à viabilidade de trazermos aquilo que interessa ao desenvolvimento, a
aquilo que interessa aos munícipes garcenses. Ressaltam ainda, que a todos
os projetos de lei encaminhados pelo sr. Prefeito Municipal a esta Casa, -
colocamos o nosso aval. Nossa bancada, nunca se furtou a uma cooperação .
Nunca se furtou a estar presente e aprovar unanimemente aquilo que foi a-
presentado até o momento pelo chefe do Executivo, embora sejamos, politi-
camente, opositores. Outro ressaltar que queremos fazer, quer dizer direta-
mente respeito à Mesa da Câmara Municipal, à Sua Excelência o sr. Presi-
dente da Casa, sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, ao vice-presidente, sr. -
Luiz Carlos Beline, ao sr. Geraldo Campos, 1º secretário e ao sr. Luiz -
Yamauchi, 2º secretário. A maneira cavalheiresca como nossa bancada tem -
sido tratada nesta Casa, a maneira cordial como tem sido nossas proposi-
ções e nossas sugestões aceitas mesmo nos bastidores, só podem nos levar
nesta sessão, ao nosso cumprimento pelo exato cumprimento da missão que -
lhes foi confiada no biênio 73/74, na direção dos trabalhos. E continua-
mos, e agora podemos afiançar que o aval da bancada do MDB a V. Exas. es-
tará existindo. Quero em nome da liderança do partido, agradecer também -
ao vereador Mauro Mattos, que esteve conosco durante algumas sessões e -
que infelizmente por motivos particulares, teve que ausentar-se. E agrade-
cer ao sr. Sebastião Rosa que tão bem o substitui como primeiro suplente,
do Movimento Democrático Brasileiro tendo atendido as convocações da lide-
rança e tendo atendido as sugestões da liderança e com ela inclusive dis-
cutido e orientado, às vezes, na solução de problemas mais imediatos. Ao
sr. Vilson Ferreira Ramos, que pela primeira vez ocupa uma cadeira no Le-
gislativo, nosso agradecimento, pela colaboração imensa, na defesa dos -
princípios do M.D.B. que tebtamos desta tribuna fazer. E óbvisamente, te-
mos que ressaltar que este é um período legislativo que me foi dado a sa-
tisfação ver realmente um amor maior a Garça. Porque na legislatura passa-
da, tantas foram as ocasiões, tantas foram as sessões nas quais as banca-
das se debatiam seriamente e quase chegando às vias de fato, que eu não -
acreditava mais que não pudesse haver mais compreensão. E vi, neste pri-
meiro período desta sessão legislativa, a boa vontade, o esforço, a lhane-
za, a cordialidade com que a bancada da Arena, majoritária no Município ,
tem tratado a nós outros da oposição. Indiscutivelmente, se aqui tivemos
alguma discussão e palavras mais ásperas neste período, foram momentos -
transitórios. Sempre achamos que o calor das discussões nos levam a pala-
vras ásperas. Mas, foram muito poucas estas oportunidades. Na maioria -
das vezes, todas as proposições e problemas aqui trazidos mereceram por
parte dos senhores vereadores da Arena, o acato devido, o respeito devido



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

87

e o encaminhamento pela Mesa às autoridades, departamentos e entidades de vidas. Certamente vamos agora para o recesso de julho e voltaremos em a - gosto com um pouco mais para apresentarmos de trabalho em prol do Municí - pio. Isto porque, praticamente não houve ainda oportunidade de em cinco - meses se cumprir, ou pelo menos iniciar, um programa de trabalho desenvol - vido em nossas campanhas. Tanto de um partido como de outro. Tanto da si - tuação, como da oposição. Tempo exiguo, tempo pequeno para o cumprimento de ideais altos que os dois partidos, acredito, têm em seu bojo. O sr. - Prefeito Municipal deve inicialmente e sabemos que está tentando, e este - é inclusive um voto de confiança da oposição, ressarcir inicialmente o e - rário público, para então partir para obras de infra-estrutura iminentes, mas necessárias e então ao seu programa de trabalho apresentado. Queremos crer que o que fizemos nesta Casa, em cinco meses, pode servir de exemplo pode servir de rota ao trabalho futuro, do complemento desta sessão legis - lativa e das três sessões legislativas que ainda teremos até 1976. - - -

O dr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que talvez seja esta a últi - ma sessão que eu tome parte nesta legislatura da Câmara Municipal de Gar - ça, em virtude do mês próximo de recesso, envolver o último mês de licen - ça do vereador ao qual substituo. Então não deixo perdida a oportunidade - de pela última vez falar aos meus nobres companheiros. Em primeiro lugar - eu me dirijo ao Movimento Democrático Brasileiro e especialmente ao vere - ador Salvador Zago Junior. O pouco que fiz dentro da bancada da Arena para merecer as palavras que o vereador dirigiu ao nosso partido, deve ter aju - dado, eu acredito, que auxiliou aquele trabalho pacífico a que V. Exa. se referiu. Mas não se entristeça o vereador pelo número de companheiros que a sua bancada tem nesta Câmara, porque este número tem suprido conforta - velmente pelo trabalho e dedicação que V. Exas. revelam nos trabalhos que assisti nesta Câmara. É uma minoria atuante, conforme V. Exa. descreveu - ao citar as atividades do seu partido. E é uma minoria que tem honrado a maioria da Casa. Eu endosso plenamente o que V. Exa. disse sobre a Mesa - da Câmara Municipal, da correção, honestidade de propósito do presidente - e seus companheiros de Mesa no trato com todos os senhores vereadores, e principalmente com V. Exas., que são da oposição política. Não seria ou - tra a atitude do sr. Presidente, que conhecemos de há longa data. Eu que - ro abordar também, por achar sumamente necessário, alguns assuntos que po - deriam ter sido ditos na hora do Grande Expediente. Mas, eu deixei de pro - pósito para este momento quando o vereador tem mais liberdade para tra - tar do assunto. Eu me refiro as inúmeras atividades que estão ocorrendo em - nosso Município e que às vezes ficam um pouco fora do nosso conhecimento. Basta que V. Exas. passem os olhos pelos dois jornais locais, no último - domingo e verificarão um movimento importante em todos os setores da ati - vidade garçense em prol do nosso progresso. Todos os títulos dos dois jor - nais se referem a estas atividades. Indústria de seda, canais de televi - são, concursos na Câmara e na Prefeitura, convenio com a Promoção Social, Educação Sanitária, técnicos do DETRAN, Cooperativa de Garça. No "Correio de Garça" encontramos planejamento, ações do plano de automatização, pos - ses dos clubes de serviço e inúmeros outros assuntos que interessam prin - cipalmente aos senhores vereadores. E eu queria fazer um apelo a todos - os vereadores da Câmara Municipal de Garça. Nós que temos neste momento - a palavra livre na Câmara, precisamos vir a tribuna exatamente para reve - lar estas coisas que estão acontecendo em Garça. Em primeiro lugar porque ajudamos a Imprensa falada e escrita a dar uma maior divulgação a estes - fatos. E em segundo lugar, nós damos atenções aos jornais locais e a esta - ção de radio, quando eles anunciam estes acontecimento. É preciso que -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

88

eles saibam que nós da Câmara Municipal estamos atentos à publicação destes fatos importantes para Garça. E quando eu me refiro a fatos importantes não posso deixar de fazer menção importante a alguns deles, especificamente. E V. Exas. me desculpem se escolho alguns assuntos que dizem respeito mais de perto a minha pessoa. Exemplo: o primeiro que menciono é o Rotary Clube de Garça, porque dois fatos importantíssimos que sucederam - nesta entidade de serviço e que dizem respeito diretamente a coletividade e não a nenhum de nós que pertencemos àquela sociedade. O primeiro deles é que o Rotary Clube de Garça, numa assembléia, deliberou construir e entregar à coletividade garcense, um hospital. Não é nenhuma sala de curativos, ou sala de cirurgia. É um hospital. O Rotary Clube de Garça vai dedicar todas as suas campanhas públicas em favor de um hospital infantil inteiramente pronto, para entregá-lo à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Garça. Este hospital vai ser construído ao lado do Hospital São Lucas. Vejam V. Exas. a importância da decisão que tomou um grupo de cidadãos que gostam do seu Município. Outra notícia importante ainda a respeito do Rotary Clube de Garça: nós concedemos, através de um trabalho bem feito, a uma moça de Garça, Regina Mucilo, uma bolsa de estudos que ela vai cumprir o ano que vem na Escócia. Ela vai fazer um curso de antropologia. Esta moça, feito o curso, voltará para Garça e quem sabe, aqui vai exercer a sua atividade. E é outro ponto que nós garcenses e especialmente nós que tomamos parte na vida política, devemos prestar a atenção, para que estes bolsistas que vão para estudar, tenham ambiente quando voltar para trabalhar aqui. Nós não podemos apenas pensar em dar-lhes a bolsa, dar-lhes o estudo, a especialização. Precisamos pensar no futuro. Para que estes estudantes voltem para cá e aqui venham a exercer a sua função, ou a sua profissão. Um outro fato a que me refiro também que tem sido muito importante para a coletividade garcense. Existe na cidade uma entidade que se chama Alcoólicos Anônimos. E eu quero fazer, sobretudo um alerta aos senhores vereadores, e àqueles que me ouvem que eu não tenho procuração de nenhuma dessas entidades para vir fazer publicidade delas, e defende-las. Muito menos esta organização Alcoólicos Anônimos que detesta publicidade. Eu não pertencço a ela, mas conheço os resultados dela. Sei que esta organização está recuperando homens prestantes, recuperando cidadãos que hoje estão ombrecidos conosco, prestando serviços a coletividade. Eles não querem ser conhecidos. Eles não querem que se faça deles propaganda e nem publicidade. Mas, nós queremos que eles saibam, como eu dizia antes, que nós estamos prestando atenção neles. Que nós estamos dando atenção ao trabalho que eles estão prestando a cidade. Que nós estamos sabendo a glória do trabalho que eles estão dando a coletividade. E apenas isso, que eu desejo que ela saiba. E apenas isso que eu desejo que a coletividade garcense saiba também: que hoje há cidadãos garcenses prestando inestimáveis serviços a nossa cidade, por causa desta recuperação. Por causa desta entidade. Outro assunto, meus caros companheiros, vereadores ilustres, que até há poucos dias apenas andava na boca do povo, mas que agora vem à tona oficial é a questão do horário do comércio de Garça. Ainda há pouco - eu já pretendia tocar neste assunto - eu vi na Mesa da Presidência, um ofício do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Garça, pedindo ao sr. Prefeito que interceda e torne uma decisão com respeito ao horário de comércio. Também não sou advogado nenhum dos comerciantes e nem dos comerciários. Aqui nós somos todos vereadores, advogados do povo. E desde que um assunto de interesse do povo, nós temos obrigação de tomar conhecimento deste assunto, e se possível ajudar a solução deste assunto. Pois bem, eu quero chamar também a atenção dos srs.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

89

vereadores para este assunto, que serão proximamente e certamente discutido nesta Casa. Eu lamento, se não puder estar aqui presente para ajudá-los na discussão e solução deste assunto, mas já estou alertando Vossas Excellências, que nós vamos precisar tomar conhecimento disto. Por último, eu quero me referir a um fato que até certo ponto está causando tristeza à Câmara. É aquele célebre projeto da Dívida Ativa. Eu lamento que eu tenha tido razões nas minhas conclusões naquela época. Eu sei quão boas foram as intenções do sr. Prefeito Municipal e o esforço que ele está fazendo juntamente com os assessores, principalmente o departamento jurídico, para solucionar este problema gravíssimo de Garça. Mas, sei por outro lado, que não vai ter sucesso, infelizmente. A não ser, que o célebre costume brasileiro solucione o problema na última hora. Mas, até agora pelas informações que eu obtive junto ao dr. Conessa, chefe do Departamento Jurídico, não houve nenhum sucesso no recebimento daquela Dívida Ativa. Eu não posso garantir aos senhores vereadores, que o projeto que eu pretendia trazer à Câmara tivesse maior sucesso. Talvez também não, porque o povo não se compenetrou ainda, principalmente esta parcela de contribuintes que não paga, que o Município vive disso, precisa deste imposto. O Município precisa receber em dia para pagar em dia. Quando o povo grita em favor do operário da Prefeitura que não recebe em dia ele não sabe que atrás disso, atrás desse problema existe um outro, do contribuinte que não paga também em dia. E o sr. Prefeito Municipal não pode solver o seu compromisso em dia também. E eu que até fazer uma menção honrosa do sr. Prefeito Municipal, que fez posteriormente a publicação da lei, tomou todas as providências, envidou todos os esforços, tanto burocráticos como materiais para que tivesse sucesso a sua lei. Mas, parece que o público não compreende. E não compreendem não só a lei, o apelo que nós fizemos daqui ao público, pedindo a ele que considerasse a boa vontade, tanto do sr. Prefeito Municipal, como também da Câmara ao aprovar o projeto, dando-lhes condições para em 60 dias se inscrever como contribuinte que não tinha pago e gozar dos benefícios da lei. Infelizmente, parece que isto não vai acontecer e nós vamos ter que assistir, afinal de contas, uma execução judicial em massa, que vai prejudicar muito mais o contribuinte. Quero antes de terminar, agradecer penhorado, aos srs. vereadores, meus colegas, que me receberam aqui tão bem, que me suportaram também tão bem. Aos colegas da bancada da Arena, o meu partido, ao líder da nossa bancada ainda que ausente hoje, o vereador Boanerges do Prado Vianna, aos vereadores do M.D.B., que estão de parabéns, com o espírito voltado unicamente para a causa pública e ao meu presidente Veríssimo Fernandes Barbeiro e demais componentes da Mesa, espero ainda poder voltar a esta Casa, exatamente agora quando ainda espero poder prestar a ela os meus serviços. - - - - -

Não havendo mais inscrição de oradores, o sr. Presidente informou que do concurso para preenchimento de uma vaga de oficial legislativo, realizado pela Casa, através de comissão de concurso formada pelos vereadores Salvador Zago Junior, pelo M.D.B. e Paulo Renato Alves de Souza, pela Arena, presidida pelo Presidente da Casa, o resultado dos exames de Direito Constitucional, Português, Matemática, Contabilidade Pública e Datilografia entre 36 inscritos, 5 foram aprovados: em primeiro lugar, o sr. Roberto Soares Marins, com 372,5 pontos. Em segundo lugar, o sr. Kaoru Kudo, com 308,5 pontos. Em terceiro lugar, o sr. Jaime Galvão de Oliveira, com 272 pontos. Em quarto lugar, o sr. Jesuino José Rodrigues, com 256,5 pontos. Em quinto lugar, o sr. José Orizio Tidei, com 244 pontos. O primeiro tem direito à vaga e os demais terão direito garantido por dois anos. Aproveitou para apresentar as atividades do primeiro semestre: sessões ordinárias realiza -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

das, 21; sessões extraordinárias, 3; sessões solenes, 2; pareceres exarados pela Comissão de Justiça, 22; pela Comissão de Finanças, 17; pela Comissão de Redação, 1; projetos em tramitação na Casa, 3; ofícios expedidos 173; processos autuados, 357; editais expedidos, 3; circulares expedidas 4; decretos legislativos apresentados, 2; projetos de resolução apresentados, 5; projetos de lei recebidos, 17; Indicações apresentadas, 83; Requerimento apresentados, 72. Vejam V. Sas. que foi um semestres de bom trabalho. Quero agradecer as palavras dos vereadores Salvador Zago Junior e Jathyr Mafud dirigidas à Mesa e agradecer aos vereadores a compreensão e harmonia que houve neste Plenário e nesta Casa. É assim, com a compreensão, harmonia e boa vontade que nós podemos trabalhar pelo nosso Município. O que a Mesa tem feito nada mais é aquilo a que se propôs fazer. Somos presidente, vice-presidente e secretários da Câmara e não dos partidos. Desde que assumimos esta Presidência nos desligamos, pelo menos nos trabalhos desta Casa, do nosso partido, para ser um presidente sem ligações e sem preferencias. Procuramos dentro de nossas possibilidades dar a atenção devida a todos os srs. vereadores. Anuncio aos senhores vereadores que possivelmente venha a convocar uma sessão extraordinária para a próxima segunda feira, em virtude de dois projetos que tramitam na Casa, de grande urgência. Se as comissões nos oferecerem os pareceres em tempo hábil, nós faremos a convocação para as sessões extraordinárias. - - - -

Em seguida declarou encerrada a sessão e pediu aos senhores vereadores que permanecessem na Casa, para uma palestra informal com o sr. Prefeito Municipal, sobre assuntos de interesse do Município. - - - - -

Nada mais havendo, eu _____ Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO